

TID 180 88564.

São Paulo, 11 de janeiro de 2019.

Folha nº 01 do proc.
nº 15.42 de 20 19

JOSÉ ROBERTO WEM DE BRITO
Técnico Administrativo
RF 11.433

OFÍCIO Nº 014/SINDGUARDAS-SP/2019.

DOCREC

43/2019

Ao

Exmo. Paulo Batista dos Reis

Presidente da Comissão Extraordinária Permanente De Segurança Pública.

Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista - São Paulo-SP - Cep 01319-900.

Nesta.

ASSUNTO:

DENÚNCIA DE VIOLAÇÃO A DIGNIDADE HUMANA

O SINDICATO DOS GUARDAS CIVIS METROPOLITANOS DE SÃO PAULO - SINDGUARDAS-SP, Entidade Representativa, devidamente inscrita no Ministério do Trabalho e Emprego, Carta Sindical n.º 46.219.022.121/93-1 e no CNPJ/MF: 71.582.779/0001-49.

CONSIDERANDO que o artigo 8º, inciso III da Constituição Federal atribui capacidade ao sindicato a defesa dos direitos e *interesses coletivos* ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou *administrativas*,

Chegou ao conhecimento desta entidade relatos de diversos trabalhadores da Guarda Civil Metropolitana que foram obrigados a trabalhar ***mais de 17 (dezessete) horas seguidas*** do dia 31 de dezembro de 2018 ao dia 01 de janeiro de 2019 no evento de Réveillon na Avenida Paulista conforme demonstrado abaixo:

Segue(m) juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob nº

02 e 03 e folha de informação
sob nº 09. 18/01/19

Ass:


José Roberto Wey de Brito
Técnico Administrativo
RF: 11.433

Folha nº 02 do proc. nº 15-42 de 20 19

Assumi o serviço ontem às 14hs, nos apresentamos às 15 e 30 na CP, no local descobrimos que a apresentação deveria ser no vão do MASP, deslocamento a pé, iniciamos a operação às 17hs com relatos de GCM's que trabalharam no dia anterior até às 22hs, acontece que daí por diante foi uma sucessão de desmandos e desorganização, muitos GCM's e pouco que se fazer, fomos colocados nas barreiras, até aí tudo bem, às 21hs chegou a PM, nós já estávamos no local há pelo menos 4hs, nossas vtrs tiveram que ser movimentadas com a chegada deles, em ato contínuo, recebemos a determinação suicida de adentrar em meio ao público para fazermos apreensão, consta que a determinação partiu do rodela e fomos na companhia do is Alberto, vulgo batatinha, que mesmo a gente avisando sobre os riscos, determinou para que os GCM's ali presentes adentrassem a multidão na companhia dos agentes para as apreensões, bom felizmente não deu novidade. O show acabou às 2 e 30 da manhã, com o show encerrado permanecemos sem qualquer necessidade aparente, até às 5 da manhã, mas o destaque da "sei lá o quê", foi o momento da liberação, um Inspetor maluco gritando com os GCM's às 5 da manhã, esculachando pais e mães de família que deixaram seus lares para serem humilhados depois de 16hs de serviço, faltou apenas o sentado um dois de pé um dois, o rodela falou tanta besteira, assim como o alberto, que optei por não ouvi-lo, apenas posso frisar que ouvi, acredito eu a pior parte, que é assim que se comanda uma operação, enfim a GCM está parecendo um carro desgovernado ladeira abaixo, TRISTE MAS É NOSSA REALIDADE, obrigado por me ouvir, foi só um desabafo a partir da minha visão e possível que haja outros relatos favoráveis ou não!

PS teve GCM surtando, por nervoso!

13:27



SINDICATO

Feliz 2019
Casa da Aurora

09:17

Encaminhada

Bom dia.

Estamos massacrados após 15 horas de operação volante geral, aguardando liberação

10:18

Encaminhada

O Rodella está segurando a liberação

10:18

Encaminhada

Os agentes da Prefeitura foram embora

10:18

Encaminhada

Estamos a ver navios.

10:18

Encaminhada

Precisamos de intervenção

10:18

Encaminhada

Qual será a providência do sindicato?

10:18

Bom dia

Copiem algumas das queixas do efetivo escalado na virada da Paulista 2019

10:19



SINDICATO

do is Alberto... batatinha, que mesmo a gente avisando sobre os riscos, determinou ONTEM os GCM's ali presentes adentrassem a multidão na companhia dos agentes para as apreensões, bom felizmente não deu novidade. O show acabou às 2 e 30 da manhã, com o show encerrado permanecemos sem qualquer necessidade aparente, até às 5 da manhã, mas o destaque da "seila o quê", foi o momento da liberação, um Inspetor maluco gritando com os GCM'S as 5 da manhã, esculachando pais e mães de família que deixaram seus lares para serem humilhados depois de 16hs de serviço, faltou apenas o sentado um dois de pé um dois, o rodela falou tanta besteira, assim como o alberto, que optei por não ouvi-lo, apenas posso frisar que ouvi, acredito eu a pior parte, que é assim que se comanda uma operação, enfim a GCM está parecendo um carro desgovernado ladeira abaixo. TRISTE MAS É NOSSA REALIDADE, obrigado por me ouvir, foi só um desabafo a partir da minha visão e possível que haja outros relatos favoráveis ou não! PS teve GCM surtando, por nervoso!

Encomendada

Essas prezepada o rodela fez tbm no carnaval de 2018, os Guardas trabalharam mais se 12 hs e ainda fora embora a pé pq as vtrs tinha que ficar no local pro dia seguinte

Encomendada

Os inspetores não sabiam o que fazer. Segundo um Inspetor, o Rodella deu a Ordem de fazer o Comércio Ambulante no meio da muvuca. Ele é louco! So não teve confusão e ocorrência pq Deus é azul marinho.

Folha nº 03 do proc.
nº 15-92 de 20 19

JOSÉ ROBERTO WEY DE BRITO
Técnico Administrativo
DE 11 433

Conforme divulgado na imprensa o evento teve seu fim por volta das 02h37min do dia 01 de janeiro de 2019.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/ao-vivo/ano-novo-2019-reveillon-da-avenida-paulista.ghtml>



Rafael Ihara
@rafaelhara



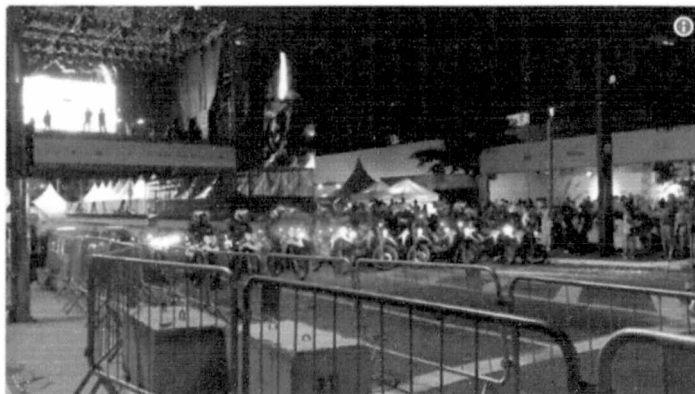
Acabou a festa da virada na Av. Paulista. #AnoNovo

02:37 - 1 de jan de 2019

Às 02h40min a Polícia Militar do Estado de São Paulo após o fim do evento iniciou a operação com motos para dispersão da multidão que acompanhava o show na avenida Paulista.

Folha nº 04 do proc.
nº 15-42 de 2019
SÉRGIO ROBERTO WEY DE BRITO
Técnico Administrativo

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/ao-vivo/ano-novo-2019-reveillon-da-avenida-paulista.ghtml>



Rafael Ihara
@rafaelhara

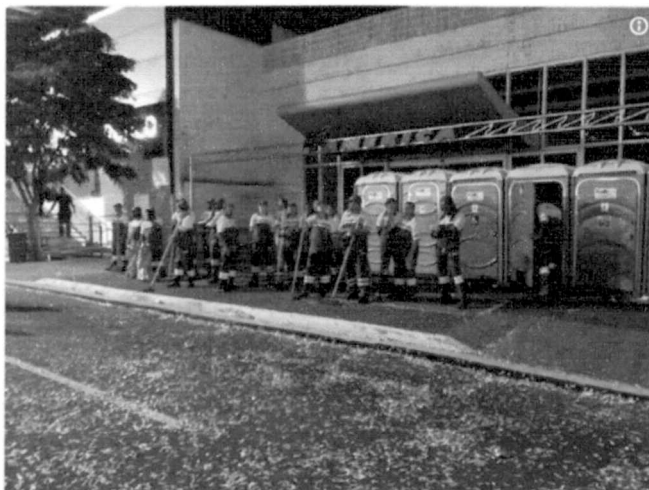
Motos da Polícia Militar estão posicionadas para auxiliar no trabalho de dispersão do público que veio acompanhar a festa #AnoNovo

1 02:40 - 1 de jan de 2019

Veja outros Tweets de Rafael Ihara

Logo após a dispersão do público, ou seja, por volta das 02h40 as equipes da de limpeza iniciaram o seu trabalho.

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/ao-vivo/ano-novo-2019-reveillon-da-avenida-paulista.ghtml>



Rafael Ihara
@rafaelhara

Garis aguardam a liberação da Av. Paulista para iniciar a limpeza da via #AnoNovo

02:38 - 1 de jan de 2019

Veja outros Tweets de Rafael Ihara

As emissoras de imprensa que realizaram toda a cobertura do evento de réveillon encerraram suas atividades por volta das 03h35minutos.

Folha nº 05 do proc.
nº 15-92 de 20 19

<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/ao-vivo/ano-novo-2019-reveillon-da-avenida-paulista>



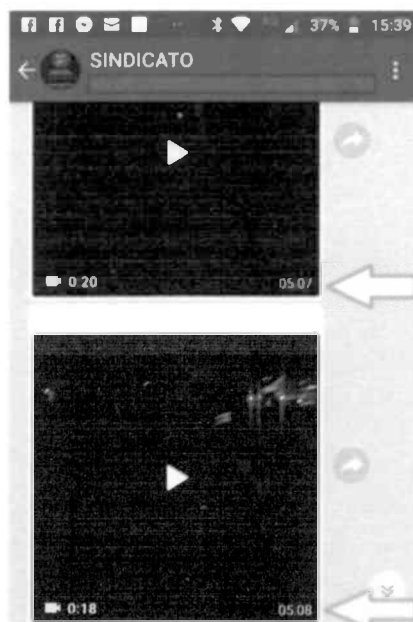
Rafael Ihara
@rafaelhara



Acaba aqui a cobertura em tempo real da festa da virada na Av. Paulista. Obrigado pela companhia e um feliz 2019! 🎉 #AnoNovo
♡ 1 03:35 - 1 de jan de 2019

Veja outros Tweets de Rafael Ihara

Contudo somente após quase 03 (três) horas, ou seja, às 05 horas e oito minutos, muito depois do término do evento, dispersão do público, retirada dos demais órgãos de envolvidos na operação, o Comandante Operacional Eliezer Rodella, responsável pela operação da Guarda Civil Metropolitana decidiu, mesmo após 17 horas de trabalho extenuantes, colocar todo o efetivo empenhado em forma (composição Militar alinhada) às 05h07min do dia 01 de janeiro de 2019 sem qualquer motivo plausível, acentuando ainda mais o sofrimento físico imposto aos trabalhadores da Guarda Civil Metropolitana.



O resultado do sofrimento físico imposto aos servidores da Guarda Civil Metropolitana pelos responsáveis pelo evento da Virada de Ano na Avenida Paulista foram tão severos que há relato de grave sequela física conforme demonstrada no formulário de CAT abaixo, o qual, por motivos de salvaguardar o servidor omitimos os dados individuais.

		Instituição Prefeitura do Município de São Paulo Departamento Coordenação de Gestão de Saúde do Servidor		Página 1 / 1 Emissão 02-01-2019 12:51:52 Referência PSP0306R Protocolo DSS N°: 19/000019	
COMUNICAÇÃO DE ACIDENTE DO TRABALHO - CAT (A emissão deste comunicado não importa reconhecimento do nexo causal)					
A - IDENTIFICAÇÃO DO FUNCIONÁRIO					
Nome: [REDACTED]		Vínculo: 1		RF: [REDACTED]	
Cargo ou Função GUARDA CIVIL METROPOLITANO - CLASSE ESPECIAL - CAT. 4 (F)		Categoria EFETIVO		Padrão-Referência QTG4E	
Identidade (RG)	Órgão Emissor SSP	UF SP	Cod. Unidade	Horário de Trabalho 15:00/termino	Sexo F
					Estado Civil CASADO
Data de Ingresso na Prefeitura: [REDACTED]				Data Nascimento 31/12/1968	
Endereço Residencial: [REDACTED]		N°: [REDACTED]		Compl: [REDACTED]	
Cidade: SÃO PAULO		UF: SP		CEP: [REDACTED]	
				Tel: [REDACTED]	
B - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE LOTAÇÃO					
Unidade: [REDACTED]					
Órgão/Secretaria: SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA URBANA					
Endereço: [REDACTED]		N°: [REDACTED]		Tel: [REDACTED]	
C - INFORMAÇÕES SOBRE O ACIDENTE					
Local: AVENIDA PAULISTA		N°: 1578		Boletim de Ocorrência B.O.	
Cidade: SÃO PAULO		UF: SP		CEP: [REDACTED]	
Cod. Acidente: 660866	Data: 31/12/2018	Hora: 15:00	Dia semana: SEGUNDA-FEIRA		
Tipo Acidente: AT TÍPICO		Houve Óbito? N			
Ocupação habitual: GUARDA CIVIL METROPOLITANA		Ocupação hora acidente: GUARDA CIVIL METROPOLITANA			
Descrição do acidente EM 31 12 18 ENCONTRAVA-SE DE SERVIÇO NA AVENIDA PAULISTA ALT. N° 1578 - OPERAÇÃO REVEILLON NA PAULISTA- ORDEM DE SERVIÇO N° 2953/SOP/2018 NO HORÁRIO DAS 15H00 AO TÉRMINO, A QUAL TRABALHOU EM PE DURANTE 15 HORAS E NO FINAL DO PLANTÃO POR VOLTA DAS 05H00 DO DIA 01.01.19 NOTOU UM VERMELHIDÃO EM SUA PERNAS					
Partes do corpo atingidas AS PERNAS, AS QUAIS ESTÃO COM EDEMAS E DOR.					
Testemunhas					
Nome: [REDACTED]		Tel: [REDACTED]		RG: [REDACTED]	
Endereço: [REDACTED]		N°: [REDACTED]			
Cidade: [REDACTED]		CEP: [REDACTED]		Assinatura: [REDACTED]	
D - INFORMAÇÕES SOBRE A DOENÇA DO TRABALHO					
Descrição dos sintomas da doença Início da doença: [REDACTED]					
[REDACTED]		Data da emissão: 02/01/2019			
Nome/RF, assinatura do Chefe imediato		Nome/Assinatura do servidor ou preposto			
Ergon Ergon - Recursos Humanos Versão 6.4.11					

Posto os fatos acima se faz necessário indagar alguns questionamentos:

- 1 - Diante de tamanha indignação do efetivo e considerando as atribuições constitucionais, qual era a função da GCM no evento Réveillon na Paulista?
- 2 - Os relatos de Guardas Civis Metropolitanos acima mencionados e extraídos das redes sociais correspondem com a realidade?
- 3- Foi determinação da Administração Municipal a imposição de serviço tão longa e extenuante, ou seja, mais de 17 (dezessete) horas?
- 4 - Qual foi a quantidade de trabalhadores empregados no evento da virada do ano na Avenida Paulista?
- 5 - Qual era previsão de início e fim da operação?
- 6 - Por que não houve revezamento de equipes visando a redução do sofrimento infligido aos trabalhadores da Guarda Civil Metropolitana?
- 7 - Sendo princípio norteador da disciplina e da hierarquia da Guarda Civil Metropolitana **o respeito à dignidade humana** será apurado a responsabilidade funcional dos executores dessa violência contra os direitos humanos do trabalhador da Guarda Civil Metropolitana?

Com o propósito de elucidação dessas indagações e para banir episódios inaceitáveis como o corrido na passagem de ano, pois é pratica comum durante eventos como Carnaval, Fórmula 1, entre outros, do Comando da Guarda Civil submeter os servidores da GCM a longos períodos ininterruptos de trabalho em pé e que causa ojeriza e afronta de forma clara o princípio básico da dignidade da pessoa humana, o qual a Administração Pública Municipal deve repudiar, garantindo a seus servidores condições de trabalho dignas e não os submeter a condições de tortura e análogas a escravidão, algo inaceitável em qualquer sociedade civilizada hodiernamente, solicitamos que seja apurado por essa **Comissão Extraordinária Permanente De Segurança Pública** os fatos relatos e apurada a responsabilidade funcional dos responsáveis por essa agressão a dignidade humana.

Atenciosamente,



Clóvis Roberto Pereira

Presidente

SINDGUARDAS-SP